

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 01

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 08/2020 Fim 08 /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Instituto D. João V

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Engenheiro Guilherme Santos

3105-165 Louriçal

Telf. 236960200

Email: geral@idiv.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Patrícia Carvalho

Diretora Pedagógica

Email: patricia.carvalho@idiv.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A missão do Instituto D. João V consiste em proporcionar e prestar um Serviço Público de Educação de Qualidade, acrescentando valor aos seus alunos e contribuindo, assim, para o desenvolvimento da comunidade.

Pretende formar e qualificar jovens, dotando-os de um conjunto de competências e valores que lhes permita dar uma resposta capaz aos desafios cada vez mais exigentes do mercado de trabalho local e global e ao exercício de uma cidadania democrática ativa, em total alinhamento com o definido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Instituto D. João V tem como visão afirmar-se como Escola de referência, assentando a sua atuação num Projeto Educativo sólido e consequente, capaz de congrega e envolver diferentes setores da comunidade. Esta visão passa por prestar um serviço educativo e formativo em permanente melhoria, alinhado às reais necessidades e expectativas dos alunos, família e comunidade. A definição dos objetivos estratégicos visa uma atuação eficaz nos domínios dos Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão, assentes numa cultura de melhoria contínua. Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

O Instituto D. João V pretende que a implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET permita o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua e que seja motor para o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação, tanto a nível local, como nacional e europeu, concorrendo para a maior atratividade da EFP junto dos Jovens e encarregados de educação, a credibilização do sistema EFP, o envolvimento nos processos de garantia da qualidade de EFP por parte dos empregadores e a notoriedade da EFP junto da população em geral.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A organização do Instituto D. João V é fundamentada no dinamismo e competência técnica de todos os seus docentes e funcionários.

Os principais responsáveis pelas atividades pedagógicas são nomeados pela **Direção do Instituto D. João V**, que também coordena e supervisiona todas as atividades relacionadas com o seu funcionamento.

Compete à Direção do Instituto disponibilizar os meios necessários para o desempenho de todos os processos educativos e de suporte.

A **Assembleia Pedagógica** é o órgão de coordenação educativa, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático de orientação e acompanhamento dos alunos e de formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.

A Assembleia Pedagógica tem uma natureza consultiva, à exceção das matérias consignadas na lei, para as quais assume uma competência deliberativa.

Esta Assembleia é composta pelo/a Diretor/a Pedagógico/a, Coordenadora dos Diretores de Turma, Coordenadores de Curso, Coordenadora dos Departamentos Curriculares e os restantes elementos do corpo docente.

Todas as atividades letivas do Instituto D. João V são coordenadas e levadas a cabo pelos diversos **Departamentos Curriculares/ Grupos Disciplinares**. Cabe também aos departamentos curriculares monitorizar os resultados obtidos nas atividades pedagógicas e colaborar na definição de ações de melhoria de desempenho ao nível do processo de ensino.

A **Coordenadora de Departamentos** assume, ainda, relevo na prossecução das metas definidas na medida em que promove uma eficaz articulação interdisciplinar, sobretudo na dinâmica de escola respeitante às atividades a desenvolver e inscritas no Plano Anual de Atividades.

A **Coordenação das Direções de Turma** planifica as atividades executadas pelos Diretores de Turma e nos contactos com Encarregados de Educação, promovendo uma ligação mais eficaz com os mesmos, com a escola e a família.

A figura de **Coordenador do Ensino Profissional/Coordenador de Curso** é igualmente essencial na concretização dos planos de estudos dos alunos, organizando todas as candidaturas e procedendo à coordenação técnico-pedagógica dos respetivos cursos. Monitoriza, igualmente, a formação prática em contexto de trabalho dos formandos. Reúne com Professores Orientadores e Acompanhantes das Provas de Aptidão Profissional (PAP), a fim de articular estratégias e procedimentos, bem como promover a troca de experiências e a cooperação entre todos.

Compete ao **Secretariado de Exames e de Provas**, preparar, realizar e coordenar todo o processo relativo a exames nacionais, provas finais, provas de equivalência à frequência e provas de aferição.

O **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** é uma unidade especializada de apoio educativo que desenvolve o seu trabalho com base em atribuições e competências legais, adaptadas ao contexto escolar específico. Tem como objetivo apoiar os alunos na construção do seu projeto de vida e nas escolhas nele envolvidas, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades e a informação sobre os diferentes percursos formativos, bem como os vários referenciais de emprego e profissões. As atividades desenvolvidas destinam-se prioritariamente aos alunos de 9ºano, no entanto, são também acompanhados todos os alunos que, independentemente do ano que frequentam, necessitam de apoio relativo às suas escolhas vocacionais.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**, que desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação. Esta equipa é constituída por elementos permanentes, conhecedores da organização da escola, e elementos variáveis nos quais se incluem todos os profissionais que intervêm com o aluno, salientando-se a participação dos pais ou encarregados de educação.

A figura do/a **Coordenador/a do Sistema de Qualidade (EQAVET)** desempenha um papel fundamental no planeamento, implementação e melhoria contínua do sistema.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos		(Totais por curso, em cada ano letivo) *			
		2020/2021		2019/2020		2018/2019	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2,5	45	2,5	46	2	38
Profissional	Técnico de Multimédia	0,5	10	1,5	27	2	39
Profissional	Cabeleireiro (a)	2	25	1	11	--	--

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

- Ano letivo 2020/2021

1.º ano	2.º ano	3.º ano
1 turma – 20 alunos	1 turma – 17 alunos	0,5 turma – 8 alunos

- Ano letivo 2019/2020

1.º ano	2.º ano	3.º ano
1 turma – 18 alunos	0,5 turma – 9 alunos	1 turma – 19 alunos

- Ano letivo 2018/2019

1.º ano	2.º ano	3.º ano
0,5 turma – 10 alunos	1 turma – 19 alunos	0,5 turma – 9 alunos

Curso Profissional Técnico de Multimédia

- Ano letivo 2020/2021

1.º ano	2.º ano	3.º ano
-----	-----	0,5 turma – 10 alunos

- Ano letivo 2019/2020

1.º ano	2.º ano	3.º ano
-----	0,5 turma – 10 alunos	1 turma – 17 alunos

- Ano letivo 2018/2019

1.º ano	2.º ano	3.º ano
0,5 turma – 12 alunos	1 turma – 17 alunos	0,5 turma – 10 alunos

Curso Profissional Cabeleireiro (a)

- Ano letivo 2020/2021

1.º ano	2.º ano	3.º ano
1 turma – 14 alunos	1 turma – 11 alunos	-----

- Ano letivo 2019/2020

1.º ano	2.º ano	3.º ano
1 turma – 11 alunos	-----	-----

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos Orientadores do IDJV - <https://www.idjv.pt/documentosorientadoresdoidjv>

- . Projeto Educativo 2019-2022
- . Regulamento Interno 2019-2022
- . Plano Anual de Atividades
- . Relatório de Autoavaliação

Documento Base - <https://www.idjv.pt/uploads/IDJV/PDF/IDJV-Documento%20Base.pdf>

Plano de Ação - <https://www.idjv.pt/uploads/IDJV/PDF/Plano de Acao.pdf>

Relatório do Operador - <https://www.idjv.pt/uploads/IDJV/PDF/Relatorio do Operador.pdf>

Relatório do Progresso Anual 2020-2021

Inquéritos Satisfação dos Pais e Encarregados de Educação 2019/2020 - <https://www.idjv.pt/uploads/IDJV/PDF/Inqueritos Satisfacao Pais EE%202019 2020.pdf>

Inquéritos Satisfação dos Alunos 2019/2020 - <https://www.idjv.pt/uploads/IDJV/PDF/Inqueritos Satisfacao alunos 2019 2020.pdf>

Inquéritos Expectativas dos Alunos 2020/2021 - <https://www.idjv.pt/uploads/IDJV/PDF/InqExpetativas.pdf>

Resultados do Ciclo de Formação 2016/2019 - <https://www.idjv.pt/uploads/IDJV/PDF/Resultados Ciclo de Formacao 2016 2019.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---

- Selo EQAVET, atribuído em 2020/08/10

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Após análise do Relatório Final de Verificação EQAVET, em reunião da Assembleia Pedagógica de 7 de setembro de 2020, foi efetuada a planificação das ações a levar a cabo, por forma a cumprir cada recomendação apresentada pelos peritos.

Uma das recomendações constantes do relatório final foi a “remodelação do site, criando uma área EQAVET, onde possa estar todo o processo desenvolvido até ao momento”. Assim, foi remodelada, no site do IDJV, a área EQAVET <https://www.idjv.pt/eqavet>, que contém toda a informação relativa à documentação do Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional, bem como outros documentos relevantes para o processo.

Relativamente à “monitorização dos vários dados, sobre os ciclos de estudos em avaliação”, são feitos inquéritos de expectativas e satisfação aos alunos e Encarregados de Educação. Também é feita uma monitorização periódica, trimestral, nos conselhos de turma, com o preenchimento de uma folha de cálculo, onde são compiladas as informações da turma e de cada aluno, nomeadamente, a situação escolar por ano/disciplina, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, problemas de pontualidade e/ou assiduidade, participação em projetos, ações de solidariedade e cidadania, envolvimento ativo e democrático na vida da escola, concursos, entre outros.

Em relação ao acompanhamento dos ex-alunos e das atuais entidades empregadoras, estes têm sido feitos telefonicamente, uma vez que o contacto é mais fácil e direto, continuando a manter uma ligação privilegiada com estes.

Outra recomendação foi existir “uma maior evidência, do acompanhamento que é feito por parte dos diversos órgãos da escola no processo”. Ao nível da comunicação interna, para uma melhor uniformização de procedimentos, tem sido privilegiado o sistema de armazenamento na cloud, em particular, na Drive da Google e a plataforma de colaboração Classroom também da Google, entre outras aplicações da GSuite (email, por exemplo), para partilha de toda a documentação necessária aos docentes. Relativamente a manter a informação atualizada sobre o funcionamento do Ensino Profissional e os respetivos pontos de situação, foram realizadas reuniões (com todos os docentes, com os diretores de turma, com os Coordenadores de Curso, entre outras), de diversos tipos, ao longo de todo o ano letivo.

Também foi recomendada a “elaboração de um Plano de Melhoria que represente a avaliação e a revisão do desempenho da instituição”. Esse plano, que contém um balanço do trabalho desenvolvido, a respetiva monitorização e correspondente análise está descrito no relatório de autoavaliação.

Relativamente à recomendação “haver uma equipa da Qualidade que alargaria o sistema para além do mero alinhamento ao EQAVET”, esta ainda não foi formalmente criada. No entanto, dado o número reduzido de elementos que compõem o corpo docente e não docente, todos trabalham em sintonia e em articulação. Assim, o grupo de reflexão da

Qualidade é alargado a toda a comunidade escolar em diversas reuniões com alunos (nas assembleias de delegados realizadas nos dias 25 de novembro e 26 de março), na reunião geral de docente e não docentes realizada no dia 1 de setembro, nas Assembleias Pedagógicas mensais com todos os docentes e na reunião do Conselho Consultivo, realizada no dia 30 de março de 2021, da qual fazem parte a diretora pedagógica, a responsável EQAVET, os coordenadores dos três cursos profissionais (GPSI, Multimédia e Cabeleireiro), as representantes dos Encarregados de Educação e dos alunos, o presidente a Junta de Freguesia do Lourical, o provedor do lar da Santa Casa da Misericórdia e representantes de empresas parceiras.

No próximo ano, procuraremos continuar a atender às recomendações dos peritos e consolidar as orientações que sabiamente nos forneceram.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Este relatório respeita a avaliação do ciclo de formação 2016-2019, pelo que são apresentados, a seguir, os resultados que foram aferidos. Por forma a se poder efetuar uma análise à evolução das taxas entre triénios, são também considerados abaixo os triénios anteriores, designadamente 2014-2017 e 2015-2018.

Indicador 4: Taxa de conclusão nos programas de EPF

	2014/2017	2015/2018	2016/2019
Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)	62,96%	84,62%	80,95%
Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	7,41%	0%	4,76%
Conclusão Global	70,37%	84,62%	85,71%
Desistência	20,37%	10,26%	9,52%
Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	9,26%	5,13%	4,76%

Relativamente a este indicador, verificamos que a taxa de não aprovação é inferior ao objetivo traçado que era de 5% (apenas um aluno não concluiu o ciclo de formação 2016/2019). Relativamente à taxa de conclusão global tem-se mantido, nos últimos dois ciclos de formação em percentagens próximas de 85%, estando, no entanto, aquém do objetivo traçado que é de 100%. No entanto, é de referir que, neste último ciclo de formação, apenas um aluno não o concluiu. A taxa de desistências situou-se nos 9,52%, que correspondem a dois alunos que anularam a matrícula, um dos quais emigrou, logo no primeiro ano do curso, e o outro ingressou na Academia Militar – Marinha Portuguesa, no início do terceiro ano do curso.

Indicador 5: Taxa de colocação nos programas de EPF

	2014/2017	2015/2018	2016/2019
Empregados (tempo completo)	-	39,39%	38,89%
Empregados (tempo parcial)	-	0%	16,67%
Empregados (contrato sem termo)	-	12,12%	11,11%
Empregados (contrato a termo)	-	27,27%	44,44%
Total de Empregados	-	39,39%	55,56%
À procura de emprego	-	15,15%	0%
Trabalhadores por conta própria	-	0%	0%
A frequentar estágios profissionais	-	0%	5,56%
Total no mercado de trabalho	-	54,55%	61,11%
A frequentar formação de nível pós-secundário	-	12,12%	5,56%
A frequentar o ensino superior	-	27,27%	27,78%
Total em prosseguimento de estudos	-	39,39%	33,33%
Outras situações	-	3,03%	0%
Situação desconhecida	-	3,03%	5,56%

Analisando o ciclo de formação em estudo (2016-2019), verifica-se o alcance de uma taxa bastante razoável superando a meta estabelecida. Significa isto que mais de metade dos formandos diplomados conseguiram ingressar no mercado de trabalho.

Relativamente à taxa de prosseguimento de estudos (33,33%), esta sofreu um ligeiro recuo, em relação ao desejado, e situa-se aquém da meta estabelecida. Isto resulta do facto da taxa de alunos que se encontram no mercado de trabalho ser bastante superior aos 50% estabelecidos. Tal como foi referido no relatório do operador de 2021, dado serem cursos de áreas muito específicas (cursos ligados à informática), o Instituto D. João V, além de encaminhar os alunos para o mercado de trabalho após a conclusão do curso, sempre considerou importante que os mesmos prossegam estudos, no sentido de aprofundar as aprendizagens e adquirir novas competências estando assim melhor preparados para as necessidades do mercado laboral. No entanto, tendo em conta que, desde o ano letivo 2019/2020, é administrado um novo curso Profissional de Cabeleireiro(a) e clientes de que grande parte destes alunos irá optar por ingressar no mercado de trabalho, consideramos que deveríamos repensar estas metas.

Indicador 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

	2014/2017	2015/2018	2016/2019
Diplomados a trabalhar por conta de outrem - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	-	23,08%	20,00%
Diplomados a trabalhar por conta de outrem - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	-	76,92%	80,00%

Tal como já foi referido, é importante salientar que o universo de alunos em estudo, no ciclo de formação 2016/2019, é apenas de vinte e um alunos, dos quais dezoito concluíram o curso. Destes, seis encontram-se a prosseguir estudos e um encontra-se a frequentar Estágio Profissional.

Relativamente à taxa de diplomados que se encontram a trabalhar, tal como está referido anteriormente, a mesma já se situa nos 61,11%. No entanto, verifica-se que muitos dos nossos diplomados trabalham em áreas não relacionadas com o curso concluído (80,00%).

Tendo consciência que estas taxas são inferiores ao expectável, continuaremos a trabalhar com vista à sua melhoria, intensificando contatos/parcerias com empresas relacionadas com as respetivas áreas de formação.

Relativamente à taxa de diplomados avaliados pelos empregadores, continuamos a ter alguma dificuldade em obter todas as respostas e iremos tentar melhorar este procedimento no próximo ano letivo. Das respostas obtidas relativas aos dez alunos do ciclo de formação 2016/2019 que concluíram os seus estudos, foram avaliados, pelos empregadores, 60% dos diplomados, sendo a taxa de satisfação dos empregados face aos diplomados empregados de 100%, com uma média de satisfação de 3,7.

Consideramos também pertinente referir que, relativamente ao ciclo de formação 2016/2019, dos dezoito alunos que deviam apresentar a Prova de Aptidão Profissional, um não a apresentou (tendo concluído o curso apenas no ano 2020) e outro obteve avaliação negativa na mesma. O trabalho desenvolvido no âmbito da PAP foi considerado bom, sendo a média das classificações de 15,2 valores. Já no que refere ao ciclo de formação atual (2018/2021), dezasete alunos irão apresentar a PAP, sendo que o balanço final será feito no final do ano letivo.

Em relação à Formação em Contexto de Trabalho, no ciclo de formação em análise (2016/2019), o trabalho dos alunos foi considerado muito bom, sendo que a média das classificações foi de 17,4 valores.

Quanto aos alunos finalistas no presente ano letivo, o balanço global só poderá ser feito no final do ano letivo. Da análise das entidades de acolhimento das FCT, concluiu-se que estas entidades estão bastante satisfeitas no que concerne às competências técnicas manifestadas pelos formandos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo		Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		O1	O2	
AM1	Conclusão dos Cursos		O2	Manter e/ou melhorar a taxa de desistências (valor inferior a 5%) Alcançar taxas de aprovação de 90%
AM2	Colocação após conclusão dos cursos	O3		Cerca de 60% dos diplomados estejam a trabalhar

			O4	Cerca de 35% dos diplomados prossigam estudos
AM3		Satisfação dos Empregadores	O5	Melhorar a comunicação com os empregadores e atingir um grau de satisfação de 90%
AM4		Formação	O6	Aumentar o n.º de ações de formação internas direcionadas para o Ensino Profissional
AM5		Divulgação	O7	Reforçar o envolvimento dos <i>stakeholders</i>
AM6		Assiduidade	O8	Diminuir o n.º de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação (salvaguardando os casos dos alunos que ingressam mais tarde nos cursos)

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)		Data Conclusão (mês/ano)	
AM1	A1	Reforçar a orientação vocacional no processo de seleção e inscrição	Maio 2021		Setembro 2021	
	A2	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso	Setembro 2021		Outubro 2021	

AM2	A3	Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação	Setembro 2021	Julho 2022
	A4	Preparar os alunos para a integração no mercado de trabalho	Setembro 2021	Julho 2022
	A5	Informar os futuros diplomados acerca das condições e vias para prosseguimento de estudos	Setembro 2021	Julho 2022
AM3	A6	Promover contactos regulares com as empresas	Setembro 2021	Julho 2022
AM4	A7	Avalliar o impacto da formação no ensino profissional	Setembro 2021	Julho 2022
AM5	A8	Desenvolver ações de envolvimento dos stakeholders	Setembro 2021	Julho 2022
AM6	A9	Dinamizar ações de sensibilização de alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 2021	Julho 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Depois de auscultados os *stakeholders* internos, em reuniões de Assembleias Pedagógicas e os *stakeholders* externos, em reunião pela plataforma Zoom, realizada no dia 30 de março de 2021, foram analisadas propostas da oferta formativa, tendo em conta a empregabilidade na região. Deste modo, no próximo ano letivo, a escola propôs-se a manter os cursos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Cabeleireiro(a) e abrir o curso de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade.

De salientar que, tendo em conta a situação de pandemia, a relação privilegiada com os *stakeholders* externos foi feita, maioritariamente, à distância, através de contatos telefónicos e reuniões online.

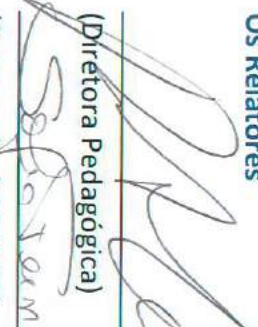
Também é importante referir que, num projeto social de acolhimento de alunos oriundos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - “*Capacitar para a Interculturalidade*”, o Instituto D. João V criou parcerias com associações de Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe, numa cooperação internacional e criação de uma residência para albergar estes alunos. Destaca-se ainda o projeto Erasmus aprovado que, devido à situação de pandemia, teve de ser adiado, e será executado no próximo ano letivo. Quanto à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, algumas ações podem ainda ser melhoradas, nomeadamente:

- Intensificar o relacionamento com as empresas, através de aulas com sessões técnicas, visitas de estudo, estabelecer novas parcerias e/ou reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional e colocação dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho;
- Continuar a potenciar a empregabilidade dos formandos, harmonizando os critérios de colocação dos alunos, para adequar o perfil do formando ao local de Formação em Contexto de Trabalho;
- Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos. Assim, continuar-se-á a implementar, através dos professores orientadores, inquéritos de satisfação às entidades da Formação em Contexto de Trabalho;
- Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos;
- Voltar a estabelecer parcerias com empresas multinacionais, relacionadas com as áreas dos cursos afetos à escola.

Salienta-se ainda que o IDJV encontra-se preocupado com a visibilidade da oferta educativa, sendo a sua divulgação feita desde abril/maio em várias plataformas digitais (site do IDJV - <https://www.idjv.pt/ofertaformativa>, Facebook - <https://www.facebook.com/instituto.d.joaov>, Instagram - <https://www.instagram.com/institutodjoaov/>), flyers, outdoors e comunicação social (anúncios na Rádio Cardal e na imprensa local). Internamente, procedeu-se à divulgação dos cursos profissionais através da Orientação Vocacional e da visita aos laboratórios informáticos e ao salão de prática simulada de cabeleireiro.

Todo o processo do sistema de gestão de garantia de qualidade do IDJV tem como objetivo final o sucesso dos jovens, enquanto nossos alunos e após a conclusão do seu curso. E é nessa filosofia que iremos continuar a trabalhar com vista à melhoria contínua.

Os Relatores


(Diretora Pedagógica)


(Responsável EQAVET)

Louriçal, 30 de junho de 2021